



Um Pugilista Recebendo a Contagem²

I. INTRODUÇÃO

Missionários cristãos afirmam que aqueles que não aceitam a Jesus como Senhor e Salvador (fazendo referência ao povo judeu) estão automaticamente condenados ao "inferno", pois seus pecados não podem mais ser perdoados por D'us. Esta afirmação é racionalizada alegando-se que em tempos bíblicos a única maneira de trazer a remissão dos pecados era através do **sangue** de um determinado animal. O animal em questão deveria ser levado ao sacerdote para ser oferecido como oferta sacrificial e abatido no altar do Tabernáculo, que posteriormente se transformou no Templo Sagrado em Jerusalém.

De acordo com esta alegação, uma vez não existindo mais o Templo desde o ano 70 da nossa era, as ofertas não podem mais ser realizadas e, portanto, a única forma dos judeus terem seus pecados perdoados é através do sangue de Jesus em sua morte na cruz. Em outras palavras, a alegação de que Jesus - através do seu sangue derramado, um sacrifício a D'us (o "Pai"), que demonstraria seu grande amor pela humanidade³ - expia os pecados daqueles que seguem a Jesus (o "Filho"). Este ato de amor divino supostamente fez com que Jesus se tornasse o "sacrifício final e definitivo" pela a humanidade.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra η vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra ν será transliterada como "h"
 - A letra κ será transliterada como "ch"
 - A letra \gimel será transliterada como "k"
 - A letra \daleth será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado (ν η ψ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

² Crédito da imagem - CB107800 Corbis Royalty Free Photograph, encontrado no seguinte endereço: <http://www.fotosearch.com/comp/corbis/DGT080/CB107800.jpg>

³ **João 3:16**: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Há, portanto, dois aspectos fundamentais para a afirmação de que Jesus era “o sacrifício final” no plano divino. O primeiro aspecto diz respeito à adequação de Jesus e sua morte sacrificial para a remissão dos pecados. O segundo aspecto, analisado em outro ensaio, diz respeito à necessidade de sangue no processo de expiação⁴.

Este ensaio examinará a adequação de Jesus e a forma que ocorreu sua morte, o suposto “sacrifício final” para a remissão dos pecados.

II. A PERSPECTIVA CRISTÃ VERSUS AS ESPECIFICAÇÕES DA BÍBLIA HEBRAICA

O processo para testar a afirmação missionária cristã consiste em confrontar os requisitos relativos à oferta sacrificial conforme especificados na Bíblia Hebraica com os relatos do Novo Testamento que descrevem a morte de Jesus. Como parte dessa análise, é importante ter em mente algumas condições que existiram durante a vida de Jesus no momento da sua morte e conseqüentemente em anos posteriores:

- O Segundo Templo ainda existia em Jerusalém
- A Bíblia Hebraica era a Escritura em vigor naquele tempo

A questão a ser respondida é:

De acordo com os requisitos estabelecidos pela Bíblia Hebraica, Jesus foi um sacrifício válido e sua morte na cruz foi um processo aceitável para remissão dos pecados?

A fase analítica do processo de nosso teste abordará 10 elementos para os quais os respectivos relatos do Novo Testamento serão confrontados com as especificações previstas pela Bíblia Hebraica, ainda mais especificamente pela **Torá**.

Um

- De acordo com os relatos do Novo Testamento, Jesus foi crucificado pelos soldados romanos:

João 19:18,23 - Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. Tendo, pois os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura. [Veja também Mateus 27:35; Marcos 15:24 e Lucas 23:33]

- Mas de acordo com a Torá, o animal trazido como oferta pelo pecado deveria ser abatido pela própria pessoa que o oferecia:

Levítico 4:27-29 - E, se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, fazendo contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, e assim for culpada; Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta uma cabra sem defeito, pelo seu pecado que cometeu, E porá a sua mão sobre a cabeça da oferta da expiação do pecado, e a degolará no lugar da oferta queimada.

⁴ *O Papel do Sangue no Sistema Sacrificial Levítico*: <http://thejewishhome.org/counter-pt/SacrifLev.pdf>

Dois

- De acordo com a Torá, uma parte do sangue do sacrifício (pelo pecado) deveria ser aspergida pelo sacerdote sobre as pontas do altar no Templo e o resto deveria ser derramado em sua base. A gordura do sacrifício deveria ser retirada e depois queimada:

Levítico 4:30-31 – E o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre as pontas do altar [usado] para oferta; e [então] todo o restante do seu sangue derramará à base do altar; E tirará toda a gordura, como foi removida das ofertas pacíficas; e o sacerdote a queimará sobre o altar, por aroma suave ao Senhor; e [assim] sacerdote fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado.

- Mas o Novo Testamento fica em silêncio sobre o que foi feito com o sangue de Jesus e com a gordura do seu corpo.

Três

- De acordo com os relatos do Novo Testamento, Jesus foi espancado, chicoteado e arrastado pelo chão antes de ser crucificado:

Mateus 26:67 - Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam [Veja também Marcos 14:65; Lucas 22:63 e João 18:22.]

Mateus 27:26, 30,31 - Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado. (30) E, cuspiendo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ela na cabeça. (31) E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser crucificado. [Veja também Marcos 15:15-20 e João 19:1-3].

- Mas de acordo com a Torá, o animal destinado à oferta não deveria ter qualquer dano físico, defeitos ou manchas:

Deuteronômio 17:1 - Não sacrificarás ao Senhor teu D'us, boi ou gado miúdo em que haja defeito ou alguma coisa má; pois abominação é ao Senhor teu D'us.

Nota: Como judeu de nascimento, Jesus foi circuncidado ao oitavo dia, um ritual que deixa uma cicatriz (Gênesis 17:10-13, o "sinal do convênio"). A circuncisão de Jesus é mencionada pelo Novo Testamento em muitas passagens (por exemplo, Lucas 2:21), mas é digno de nota que Paulo se refira à ela como sendo equivalente a *mutilação* (Gálatas 5:11-12; Filipenses 3:2).

Quatro

- De acordo com o Novo Testamento, Jesus foi "o Cordeiro de Deus" cujos ossos não foram quebrados [uma referência ao cordeiro pascal de Êxodo 12:46 e Números 9:12]:

João 1:29 - No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: **Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.**

João 19:36 - Porque isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: **Nenhum dos seus ossos será quebrado.**

- Mas de acordo com a Torá, o Cordeiro Pascal não servia para expiação de pecados. Pelo contrário, era uma oferta festiva ou comemorativa. Yom Kippur (o Dia do Perdão) teria sido um momento mais apropriado para uma oferta pelo pecado.

Números 29:11 - **Um bode para expiação do pecado**, além da expiação do pecado pelas propiciações, e do holocausto contínuo, e da sua oferta de alimentos com as suas libações [Yom Kippur – oferta pelo pecado individual].

Levítico 16:15 - **Depois degolará o bode, pela expiação do pecado do povo**, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante a face do propiciatório. [Yom Kippur – Oferta pelo pecado do povo]

Cinco

- De acordo com a Torá, o cordeiro pascal deveria ser abatido e seu sangue deveria ser usado colocando-se nos batentes das portas. Além disso, a carne tinha de ser assada e comida, e tudo o que não fosse consumido, na época que os israelitas estavam deixando suas casas deveria ser queimado ou destruído:

Êxodo 12:6-10 - **E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e toda a congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e colocarão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e suas entranhas. E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo.**

- Mas segundo os relatos do Novo Testamento isso não foi feito com Jesus após sua morte. Na verdade, Jesus foi colocado em um sepulcro:

Mateus 27:57-60 - **E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus. Este foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado. E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol, E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.** [Veja também Marcos 15:42-46; Lucas 23:50-53; João 19:38-42]

Seis

- De acordo com o Novo Testamento, a morte de Jesus foi um sacrifício que expiou os pecados da humanidade em todos os tempos:

Hebreus 10:10, 18 - Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. [Veja também Romanos 6:10; Hebreus 9:12.]

- Mas segundo a Torá, a oferta (pelo pecado) realizada na Páscoa, que necessariamente deveria ser um bode, devia ser oferecida tendo por base um indivíduo (família) não uma oferta comunitária pelo povo ou pela humanidade:

Números 28:22 - E um bode para expiação do pecado, para fazer expiação por vós.

Sete

- De acordo com o Novo Testamento, a morte e o sangue de Jesus purificam os indivíduos de (quase) todos os pecados:

Hebreus 9:22 - E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

- Mas de acordo com a Torá, a oferta pelo pecado trazia expiação apenas para pecados não intencionais, exceto os casos descritos em Levítico 5:1-6, 20-26 [Levítico 5:1-6, 6:1-7 nas Bíblias cristãs]:

Números 15:27-31 - E, se alguma alma pecar por ignorância, para expiação do pecado oferecerá uma cabra de um ano. E o sacerdote fará expiação pela pessoa que pecou, quando pecar por ignorância, perante o Senhor, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado. Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles residir, uma mesma lei será para aquele que pecar por ignorância. E a pessoa que fizer alguma coisa por teimosia, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, blasfema ao Senhor; tal pessoa será cortada do meio do seu povo. Pois desprezou a palavra do Senhor, e anulou o seu mandamento; será cortada definitivamente aquela pessoa, pois sua iniquidade será sobre ela.

Oito

- De acordo com o Novo Testamento, a morte de Jesus trouxe a remissão dos pecados ainda não cometidos e dos pecados dos que ainda estão por serem feitos:

Hebreus 10:18 - Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.

- Mas, de acordo com a Torá, os sacrifícios poderiam trazer expiação somente pelos pecados cometidos antes da oferta do sacrifício. Nenhum sacrifício poderia ser feito para a expiação de pecados cometidos após o sacrifício e, portanto, nenhum deles pode trazer expiação para pessoas nascidas após sua oferta. Isso inclui **חַטָּאת (hataat)**, **uma oferta pelo pecado**, descrito em Levítico 4:01-5:13, como **אֲשָׁמָה (ashama)**, **oferta pela culpa**, descrito em Levítico 5:14-26. Se houvesse entre os sacrifícios listados algum tipo de oferta pelo pecado ou pela culpa que pudesse trazer expiação de pecados futuros, a pessoa que ofertou não precisaria fazê-lo novamente pelo resto da vida. Além disso, o Yom Kippur (Dia do Perdão), ordenado pela Torá como *Dia Santo* (Levítico 16:29-34) deveria ter sido celebrada pelos israelitas apenas uma vez após a entrega da Torá no Monte Sinai, pois seria considerado uma "super oferta" que poderia expiar pecados futuros⁵.

A alegação do autor de Hebreus de que as ofertas pelo pecado não são mais necessárias após a morte de Jesus, é falsa também por outras razões:

- O Segundo Templo em Jerusalém permaneceu por aproximadamente 40 anos após a morte de Jesus e milhares de animais eram oferecidos como sacrifícios de todos os tipos, incluindo pelo pecado e as ofertas pela culpa, como prescritos pela Torá.
- A Bíblia Hebraica descreve profecias sobre a construção do Terceiro Templo na Era Messiânica e da retomada do sistema sacrificial naqueles dias. Todos os tipos de ofertas descritos pela Bíblia Hebraica serão feitos e retomados no altar do sacrifício (**מִזְבֵּחַ (mizbe'ah)**) dentro do Templo, incluindo as ofertas de **חַטָּאת** e **אֲשָׁמָה**. Em outras palavras, o sistema sacrificial, suspenso desde o ano 70 de nossa era, quando os romanos destruíram o Segundo Templo, será completamente restaurado na Era Messiânica:

Ezequiel 43:21-22 - Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e [o sacerdote] o queimará no lugar designado do Templo, fora do Santuário. E no segundo dia oferecerás um bode, sem mancha, como oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro. [Veja também Isaias 56:7; Jeremias 33:17-18; Ezequiel 40:39,46-47, 41:42, 42:13, 43:13,15,18-19,22,25-27, 44:27,29, 45:17,19,22-3,25, 46:20, 47:1 e Zacarias 14:21.]

Nove

- De acordo com o Novo Testamento, o "filho unigênito" de Deus morreu na cruz pelos pecados da humanidade, e todos aqueles que aceitarem esta crença serão "salvos" (i.e., conseguem a salvação) e irão para o céu:

Romanos 5:8-11 - Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora

⁵ Consequentemente, ainda que Jesus fosse uma espécie de "super-sacrifício" que expiasse todos os pecados da humanidade, sua morte poderia ter trazido a remissão dos pecados cometidos apenas para pessoas antes da sua crucificação.

alcançamos a reconciliação. [Veja também Atos 10:43; 1Coríntios 15:3; 1Pedro 3:18].

- No entanto, a Bíblia Hebraica proíbe expiação vicária (humana), e nos ensina que todo indivíduo é responsável por seus próprios pecados⁶:

Deuteronômio 24:16 - Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais. Cada pessoa morrerá pelo seu próprio pecado. [Veja também Êxodo 32:31-33; Números 35:33]

Dez

- De acordo com o Novo Testamento, Jesus era "Deus manifesto na carne" (significando, portanto, que Jesus foi um sacrifício humano):

Romanos 8:3 - Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne [Veja também 1Timóteo 3:16; 1João 4:2]

- No entanto, a Bíblia Hebraica proíbe expressamente sacrifícios humanos, o conceito de sacrifícios humano a uma divindade é estranho ao judaísmo pois se trata de um rito pagão:

Levítico 18:21 - E da tua descendência não darás nenhum para fazer passar pelo fogo para Moloch; e não profanarás o nome de teu D'us. Eu sou o Senhor. [Veja também Deuteronômio 18:10; Jeremias 7:31, 19:5 e Ezequiel 23:37-39.]

Os resultados obtidos a partir da análise estão resumidos na **Tabela II-1**.

Tabela II-1 - O "Sacrifício Final": O Novo Testamento versus a Bíblia Hebraica

#	Sobre...	O Novo Testamento diz que...*	A Bíblia Hebraica diz que...*	Válido ?
1	Quem deveria oferecer a oferta pelo pecado?	Jesus foi crucificado pelos soldados romanos	A pessoa que a trazia	Não
2	O que deve ser feito com o sangue e a gordura da oferta pelo pecado?	Nada. O Novo Testamento fica em silêncio sobre o que foi feito com o sangue de Jesus e com a gordura de seu corpo	O sangue deve ser aspergido pelo sacerdote com o dedo sobre as pontas do altar do Templo, e o resto é derramado ao pé do altar sacrificial. A gordura é removida, colocado sobre o altar pelo sacerdote, e depois queimada.	Não
3	Qual deve ser a condição física da oferta apresentada?	Jesus foi surrado, chicoteado e ferido antes de ser crucificado. Será que esse tratamento deixa alguém sem marcas ou cicatrizes?	A oferta não deve ter quaisquer defeitos físicos ou marcas ou manchas.	Não

⁶ Essa crença cristã também contradiz as palavras inspirados por D'us na Bíblia Hebraica:

2 Reis 14:6 - E não matou os filhos dos assassinos, como está escrito no livro da Lei de Moisés, onde o Senhor ordenou dizendo: "Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais. Cada pessoa morrerá pelo seu próprio pecado". [Veja também Jeremias 31:29(30 nas Bíblias Cristãs); Ezequiel 18:4,20; Salmos 49:7-8.]

4	O cordeiro pascal era considerado uma oferta pelo pecado?	Jesus foi chamado de "cordeiro de Deus"	Não. O Cordeiro pascal era uma oferta festiva ou comemorativa e não era uma oferta pelo pecado.	Não
5	O que deve ser feito com o cordeiro pascal?	Nada. O Novo Testamento fica em silêncio sobre o que foi feito com Jesus após sua morte	O cordeiro pascal deveria ser abatido e seu sangue usado para colocar nos batentes das portas. Sua carne deveria ser assada e comida. Quaisquer sobras no momento que os israelitas estavam deixando suas casas deveriam ser queimadas.	Não
6	Qual a característica do sacrifício pelo pecado na Páscoa?	A morte de Jesus, chamado de sacrifício pelo pecado , expiou os pecados da humanidade.	O sacrifício pelo pecado na Páscoa, um bode, deveria ser oferecido a nível individual, não a nível comunitário.	Não
7	Por quais pecados uma oferta pelo pecado pode expiar?	A morte de Jesus na cruz expia todos os pecados	Exceto quando mencionado, a oferta pelo pecado pode expiar apenas pecados não-intencionais.	Não
8	Qual é o período de tempo que a oferta pelo pecado (e pela culpa) poderia trazer expiação?	A morte de Jesus expiou os pecados do passado, presente e futuros, inclusive daqueles nascidos após a crucificação	Ofertas pelo pecado e pela culpa podem expiar apenas pecados cometidos antes da oferta.	Não
9	Uma pessoa poderia assumir os pecados de outrem e, assim, conceder expiação ao pecador?	Deus teve Seu "Filho primogênito" morto na cruz pelos pecados da humanidade, e todos os que aceitam esta crença estão "salvos" e irão para o céu.	Expiação vicária humana é estritamente proibida. Cada pessoa é responsável pelos próprios pecados	Não
10	Um ser humano poderia servir como um sacrifício?	Jesus, como "Deus manifesto na carne", foi um sacrifício humano quando morreu na cruz.	Sacrifícios humanos são totalmente proibidos pela Torá	Não

* Entradas mostradas **em negrito** indicam o item sob o número de contagem específica.

Como ficaram claros, os relatos do Novo Testamento contrariam a Bíblia Hebraica em todas as comparações.



III. SUMÁRIO

A análise da alegação missionária de que Jesus foi "o sacrifício final" demonstrou que, de acordo com as especificações fornecidas pela Torá, Jesus não poderia ter servido como uma oferta sacrificial válida. Quaisquer dos dez pontos enumerados acima tornariam impróprio qualquer sacrifício para a expiação dos pecados.

Aqueles que aceitam a crença de que Jesus morreu pelos seus pecados devem entender e perceber que tal ideia não é sustentada pela Bíblia Hebraica. A noção de que uma pessoa assuma, sofra e morra pelos pecados de outrem foi introduzido no cristianismo através do Novo Testamento e, portanto, não tem nenhuma relevância para o Judaísmo. O dilema enfrentado por aqueles que aceitam a Bíblia Cristã como suas Escrituras é que as duas "metades" de sua Bíblia contradizem uma a outra - o Novo Testamento contradiz o "Antigo Testamento" cristão nesta doutrina em particular, bem como em diversos outros elementos da teologia cristã.